

Marítimos Exigirão Cumprimento do Acôrdio de Greve



Na reunião da Federação Nacional dos Marítimos com os presidentes dos sindicatos a ela filiados, ontem realizada (foto), decidiu-se, entre outras coisas, solicitar audiência especial com o presidente da República.

O POVO AJUDA À I.P.

Recebemos ontem mais as seguintes contribuições dos ajudantes da IMPRENSA POPULAR: D. Jélio, do Clube Castro Alves, 150 cruzeiros; dos "Amigos de Curitiba", uma lista com 270 cruzeiros; das "Velhinhas do Leblon" que já deram duas outras contribuições (uma de 200 e outra de 300 cruzeiros) mais 200 cruzeiros. Total em dinheiro até ontem: 49.691 cruzeiros.

Prestes Maia: Contra Ocupação Estrangeira

A Confiança Não Cumpriu o Acôrdio

A fábrica de tecidos Confiança Industrial, não cumpriu totalmente o último acôrdio de volta ao trabalho, firmado com o Sindicato dos Têxteis e homologado pelo Ministério do Trabalho. Conforme ficou estabelecido, no dia 15 último, a empresa deveria ter pago, a título de indenização, a todos os seus operários, isto é, o valor de 1.500 cruzeiros, a cada um dos operários. Foi pago apenas 750 cruzeiros, com a promessa de se pagar o restante amanhã. Como as operárias estão fartas de promessas de "Confiança", estão parando de trabalhar, em protesto. Deliberaram, que o Sindicato comunicasse imediatamente este fato ao Ministério do Trabalho e ao Departamento Nacional do Trabalho, para que fossem tomadas as devidas providências. E, no caso de, no próximo dia 25, a empresa não pagar o outro abono de 1.500 cruzeiros, os operários realizarão, no dia seguinte, uma grande assembleia. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

NASCEU COM 567 GRAMAS E VIVE

LONDRES, 18 (F. P.) — Nasceu em um hospital londrino uma criança de 567 gramas, tão pequena que coube na mão de uma enfermeira. Alguns minutos mais tarde era colocada em um incubador. Anteriormente fora batizada por uma enfermeira, segundo o rito católico, porque se acreditava que a criança viveria apenas alguns minutos de vida. Doze horas mais tarde, no entanto, a pequena Elizabeth Anne Smith continuava respirando normalmente. Deixou o porta-voz do hospital que a criança era muito pequena para ser alimentada antes de três dias e que deveria permanecer bastante tempo no incubador. A parturiente, mãe de 27 anos de idade, fora submetida a uma cesariana e está passando bem.

Precisamos do Teu Apoio, Leitor, Amigo, Companheiro

Pedro MOTTA LIMA

NOSSO jornal continua chegando diariamente à tua mão, leitor, amigo, companheiro, não apenas graças ao esforço, à tenacidade e ao verdadeiro sacrifício dos que o escrevem, compõem, imprimem e distribuem. Graças principalmente, nas duras condições que atravessamos, ao apoio firme e sincero dos que já compreendem a importância dos primeiros passos e estão vindo trazer à sala da IMPRENSA POPULAR as importâncias que vão reunindo e de que prestamos contas em prazos curtos.

É devido, pois, a essa verdadeira contribuição, traduzida em dinheiro, que não faltará e não faltará, amanhã e sempre, o teu jornal. Não falta aos patriotas, por isso o brado de alerta no grave momento em que o "ajuste" visando à entrega de Fernando de Noronha aos belicistas e colonialistas ianques assume o caráter do mais grave atentado, em toda a nossa vida de nação independente, à soberania nacional e à integridade territorial e à segurança da população do Brasil.

A essa compreensão assim materializada, deve-se a sustentação desta trincheira contra a carestia. Daqui resistem os consumidores das especulações inflacionárias, a uma criminosa política econômico-financeira que se está caracterizando por facilitar a concentração da maior parte da renda nacional na mão de uns poucos grupos (para não falar no que se esvai pela bomba de sucção das trustes ianques e na sua ação de mão de ferro contra o livre desenvolvimento da economia nacional), à custa de enormes gastos.

tição das massas populares, subnutridas, nuas, sem teto, sem instrução, sem conforto. Devemos à corrente ininterrupta de contribuições aqui trazidas a possibilidade da publicação destas páginas postas inteiramente à disposição de cada um dos setores do proletariado, dos servidores municipais e federais, civis e militares, dos pequenos comerciantes e pequenos produtores, que através delas podem levantar seus protestos e suas reivindicações.

Por meio de sua imprensa livre e honesta, os trabalhadores e o povo, todos os patriotas brasileiros conseguem influir sempre e cada vez mais sobre as posições dos partidos e as decisões dos poderes Legislativo e Executivo, contra a pressão desesperada dos reacionários e entreguistas. Não tem sido esse o papel de nossa imprensa?

No entanto, o esforço inicial está longe de ser o suficiente. Se em um mês reunimos cerca de sessenta contos, o que, aliás, não corresponde sendo a pouco mais de um décimo das prementes responsabilidades mensais destes dias, como vencer obstáculos tão sérios e sair para a realização do plano de remodelação já em andamento? Podemos concordar em que cessem as obras de instalação da nova rotativa? Seria cabível novas e mais anti-econômicas restrições para a apresentação de nossas edições correntes, neste difícil período?

Esperamos, leitor, amigo, companheiro, que a tua consciência mesmo responda, se não te somaste ainda aos que já compreenderam e são o sustentáculo mais imediato desta obra que é tua, como é de todos nós.

DESDE ONTEM NO RIO:

Bancários de Todo País em Conferência

Representantes de 35 Sindicatos de Bancários de todo o país prosseguirão hoje, em reunião, na sede do Sindicato de seus colegas desta Capital.

Os trabalhos terão início à partir de 9 horas, objetivando assentar medidas pela aplicação das resoluções do Congresso Nacional dos Bancários.

realizado há pouco em Porto Alegre, notadamente, as que dizem respeito às reivindicações no terreno da Previdência Social.

O sr. Humberto Pinheiro Menezes, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários desta Capital, informou ontem à nossa reportagem, que o principal assunto, constante da ordem do dia, a ser debatido na reunião de hoje, tratará das questões relacionadas com a previdência social, no que tange à reabertura da Carteira de Emprego Imobiliário. Emprestimo Simples, melhoria da Assistência Médica e outros assuntos. Para ouvir diretamente, a opinião dos bancários sobre estes assuntos, foram convocados, e irão comparecer à reunião, o diretor do Departamento Nacional da

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

ASSEMBLEIAS ESPECIAIS EM TODOS OS SINDICATOS FILIADOS

OS MARÍTIMOS de empresas particulares solicitarão audiência ao Presidente da República, por intermédio da Federação Nacional dos Marítimos, para que possam discutir com o Chefe da Nação os problemas relativos à adição dos 25% de aumentos dos fretes aos seus salários. Esta foi uma das resoluções tomadas, ontem, na reunião da F.N.M. com os Presidentes dos Sindicatos a ela filiados. Da reunião participaram também Sindicatos filiados à Federação do Grupo de Máquinas, pois os mesmos haviam assinado o termo aditivo para cessação da greve do setembro do ano passado. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

HOJE A CONCENTRAÇÃO DOS PADEIROS NO GUANABARA

TERNO À frente a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Panificação

ção e Confederação e comissão de trabalhadores pró-desencanto geminal aos dominhos, os padeiros realizarão, hoje, às 17 horas, uma concentração em frente ao Palácio Guanabara. A manifestação estava marcada para ontem, mas, por motivos superiores foi transferida para a tarde de hoje. Os trabalhadores em panificação e confederação, vão nesta oportunidade, comunicar ao sr. Negório de Lima, a resolução de sua última assembleia, sindical, que aprovou unanimemente, os termos do projeto do executivo municipal, estabelecendo o descanso semanal, aos domingos para esta numerosa coletividade, e pedir ao prefeito, que assinasse o mesmo dentro do mais breve possível.

Condenação Unânime à Entrega de Fernando de Noronha

TODOS OS CANDIDATOS À PREFEITURA DE S. PAULO CONTRA A BASE IANQUE

São Paulo, 18 (Pelo telefone) — O matutino "Notícias de Hoje" publicará amanhã uma sensacional enquete em que depuseram os três candidatos ao governo municipal, respondendo às seguintes perguntas:

- 1 — Qual a opinião de V. Exa. a respeito da instalação da base de teleguiados americana no Território Federal de Fernando de Noronha?
- 2 — Não acha V. Exa. que o Congresso Nacional deva se manifestar a propósito dessa questão?
- 3 — Como e por que um prefeito deve tomar posição ante tal problema?

PEDROSO D'HORTA INCISIVO:

O CONGRESSO DEVE MANIFESTAR-SE

O sr. Pedroso D'Horta assim contestou as três perguntas do jornalista:

1) — «Sou contrário à instalação de bases militares de nação estrangeira, ainda que amiga, no território nacional. Temo que tal instalação acentue o risco de guerra sobre o Brasil. De outra parte, se a nação ocupante se considera nossa amiga e nossa aliada, seria preferível que nos oferecesse o segredo sobre os engenhos de guerra e que militares brasileiros realizassem cursos técnicos de aperfeiçoamento nas escolas ou nos laboratórios, adestrando-se, eles sim, do manejo e da direção dos aparelhos instalados nessas bases. A oficialidade do Exército Brasileiro nada fica a dever em cultura, competência e devotamento aos quadros superiores de qualquer arma do mundo. Parece evidente que o Brasil (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Ademar: Contra a Entrega

SAO as seguintes as respostas dadas pelo sr. Ademar de Barros ao repórter:

1 — Estou disputando eleições municipais, pois sou candidato a governador da cidade e não à presidência da República. No entanto, já me manifestei a respeito. Em tese sou contrário à cessão.

2 — O Congresso deve manifestar-se a respeito, porque os seus componentes são os representantes do povo.

3 — Porque o prefeito de São Paulo governa considerável parcela da população brasileira, embora em base territorial relativamente pequena, mas, ante um assunto de tamanha envergadura não pode deixar, como brasileiro, de se manifestar.

ACUSADO PORQUE NÃO DELATOU

WASHINGTON, 18 — O autor dramático Arthur Miller foi hoje acusado de ultraje ao Congresso.

A acusação, feita por um grande júri federal, é fundada na sua recusa de revelar à Comissão das Atividades Anti-Americanas, do Congresso, os nomes dos escritores que assistiram às reuniões do Partido Comunista, em 1939 e em 1940.

No decurso de seu depoimento perante a Comissão, em 21 de julho do ano findo, declarou o escritor americano jamais ter sido membro do Partido Comunista, nem ter estado sob a obediência desse partido. Em compensação, reconheceu que fizera parte de várias organizações democráticas. Declarou Arthur Miller:

«A minha consciência não me permite que me sirva do nome de outra pessoa, e que lhe faça mal».

TAMBÉM O TESTAMENTO DE EINSTEIN

WASHINGTON, 18 (FP) — O sr. Otto Nathan, executor testamentário de Albert Einstein, foi hoje acusado de ultraje ao Congresso por se haver recusado a responder, em 12 de junho de 1956, a algumas perguntas que lhe tinham sido feitas pela Comissão de Atividades Anti-Americanas.

Recusa-se o sr. Nathan, principalmente, a dizer se já pertencera ao Partido Comunista.

O sr. Nathan foi acusado, ao mesmo tempo que o sr. Arthur Miller.



Arthur Miller e sua esposa

MAIOR PRODUÇÃO DE MOTORES ELÉTRICOS

Para comunicar ao presidente da República que teve início o programa de ampliação da produção de motores elétricos na sua fábrica em São Paulo, estiveram ontem no Catete diversos diretores da empresa Arno S. A. Segundo informaram os industriais, aquela fábrica, atingirá dentro de dois anos a produção anual de 250 mil motores industriais de diversos tipos e potências. A foto mostra os motores industriais, sr. João Arno, Segismundo Bretani, Paulo Buarque de Macedo e Manoel Costa Santos em palestra com o presidente Kubitschek, vendo-se ainda o coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás.



PROSSEGUE A BUSCA AO ASSASSINO DO GUARDA RODOVIÁRIO DE JACAREÍ

A polícia do Estado do Rio intensificou a busca ao indigitado assassino do guarda rodoviário Mário Meloni, o indivíduo Francisco Salvador Tenório Vitalino.

Como se sabe, o Dep. Tenório Cavalcanti, na impossibilidade de manter as suspeitas em torno do hipotético personagem conhecido como «Pernambuco», revelou à polícia paulista que o assassino da Rodovia Presidente Dutra era o «seu correligionário», não fazendo mais do que confirmar o que já se havia descoberto.

Ficou perfeitamente patente que a primeira versão dada pelo parlamentar udenista era apenas um recurso para dar tempo ao criminoso de se esconder.

ESPIÕES AMERICANOS DESMASCARADOS NA U.R.S.S.

No dia 6 deste mês o sr. L. F. Ilyichov, diretor do Departamento de Imprensa do Ministério de Relações Exteriores da União Soviética, reuniu no salão do Clube Central dos Jornalistas os representantes da imprensa soviética e correspondentes estrangeiros numa entrevista coletiva, durante a qual lhes foram relatados todos os detalhes e circunstâncias da descoberta das manobras subversivas e de provocação, que vinham desenvolvendo dentro do país grupos dirigidos pelo Serviço Secreto norte-americano. Na mesma ocasião foram exibidas as provas concretas dessa ação criminosa no fato material de espionagem exposto. Foi dada a palavra aos espies K. I. Khmelitsky, N. I. Yakub, M. P. Kudryavtsev e A. M. Novikov, que haviam sido introduzidos na URSS pelo Serviço Secreto norte-americano, que relataram em todas as suas minúcias as incriminações que haviam recebido, bem como explicaram o uso dos aparelhos e materiais apreendidos. Nos dois flagrantes da reunião, vendo-se a longa mesa em que ficaram expostas as provas e a mesa que presidiu a entrevista coletiva com a imprensa soviética e estrangeira.



FORA DO PLENARIO

Intelectos a semana parlamentar sob o signo da especiação no seio das bancadas mais agudas do aparecimento de «casas». No Palácio Tiradentes reinava ontem um ambiente de curiosidade e expectativa em torno das manobras especiatas em curso nas bancadas do PTB e do PSD.

Consta que a corrente vitoriosa na bancada do PTB, com a transferência da liderança ao sr. Batista Ramos, cogita agora de alguma compensação a ser oferecida ao líder Fernando Ferrari. Pense-se na sua indicação para a 1.ª Secretaria, o que lhe daria a vantagem de estar no topo das divergências que, em torno do posto, opõem os sr. César Prieto alguns candidatos da sua própria corrente. O deputado Ferrari, entretanto, mantém a sua declaração: não é candidato a posto algum na nova legislatura.

Haverá hoje reunião da bancada do PSD. Reunião de rotina, para o exame da matéria parlamentar em pauta. Amanhã deverá se reunir a bancada do PTB para apreciar o documento de renúncia do líder Ferrari. A corrente que levou a liderança ao sr. Batista Ramos corre perigo, ao que se murmura, de verse na contingência de ter de enfrentar um movimento vigoroso de condenação nos métodos que usou para atingir seus objetivos, contrários a ética e a praxe, e até mesmo às normas estatutárias que disciplinam a matéria.

Reuniram-se ontem, pela segunda vez, na Biblioteca da Câmara as integrantes da «caixa velha» do PSD. A reunião foi secreta, como de vez anterior. Registraram-se adesões em massa, entre alguns dos deputados de ontem puderam ser identificados os senhores: Napolitano, Uel Alvim, Lopo Coelho, Eudélio Viana Pessoa, Joaquim Ramos, Guilherme do Oliveira, Antonio D'Almeida, José Arnaldo, Fláudio Garcia e Oliveira Brito. Transpirou ter sido o deputado Oliveira Brito o cérebro dirigente da reunião, muito embora tenham funcionado como líderes os sr. Armando Falcão, alts secretário de atas e redator das notas oficiais, Horácio Lacerda e Janduí Carneiro. Resoluções aprovadas, segundo a nota distribuída aos jornalistas e as informações colhidas pelos mesmos: elaborar um relatório para a reunião do dia 21, que será submetido a consideração do presidente em exercício, sr. Cláudio Junoir; realizar uma reunião, se os postos estiverem vacantes (convite à volta) e por escrito, a eleição do líder e vice-líderes da bancada, manter nos postos, até 15 de março, os atuais coordenadores; renovar o debate sobre a Mesa e Comissões para depois da eleição dos novos titulares das Comissões; reafirmar o princípio de que o programa e os estatutos da agremiação prevaleçam sobre as opiniões e posições individuais dos membros da bancada e, por fim, reafirmar declaração de fidelidade aos princípios em que se fundamenta a civilização ocidental. E, ainda, mais havendo a tratar e nem quem quizesse usar da palavra, a reunião foi suspensa.

A margem da especiação pessedista, consta que será feita à base de determinados compromissos a serem assumidos pelo líder Vieira de Melo que, poderá ser reconduzido à liderança de azas ligeiramente aparadas: que os sr. José Joffil e Cid Carvalho seriam inaproveitadamente sacrificados por suas incoerências, ineficiências nacionalistas, e o primeiro por constituir-se desagradável e perigoso obstáculo no caminho do sr. Janduí Carneiro no governo da Paraíba; que tudo teria sido acertado domingo em Petrópolis, principalmente entre JK e o deputado Horácio Lacerda, e em seguida em entendimentos cordiais de JK com os sr. Vieira de Melo e José Joffil, nos quais teria mostrado a necessidade de um recuo tático da «caixa moça»; que a origem da convulsão intestina nas grandes bancadas é a exigência apresentada a JK pelos poderosos trustes norte-americanos do petróleo, de reforma do Estatuto da Petrobrás e, finalmente, que os deputados Cid Carvalho, José Joffil e Renato Archer, especialmente, embora reconhecendo a necessidade de um recuo tático, não modificariam em nada sua posição nacionalista.

Tendo em vista os «motivos supervenientes» que importou à «caixa moça» a observância do preceito de que «em boca fechada não entra mosca», a Frente Parlamentar Nacionalista assumida na Câmara a liderança das correntes nacionalistas dos diversos partidos, que o reagrupamento da corrente entreguista está tendendo a reduzir ao silêncio e a impotência.

Reapareceu ontem o deputado Ivete Vargas, distribuindo aos jornalistas e deputados amplas informações sobre as eleições à Prefeitura de São Paulo.

Em consequência da concentração pessedista de ontem na Biblioteca, o deputado Pacheco Chaves, fazendo da tribuna a defesa da política financeira do Ministro Alkmin, posta em dúvida por seu colega de representação deputado Horácio Lacerda, não teve para ouvir o auditório de sua agremiação.

MARÍTIMOS EXIGIRÃO...

CONCLUSÃO NA 1.ª PAG.

Com o mesmo objetivo, outras audiências serão solicitadas ao Ministro do Trabalho e ao Almirante Guilhot. ASSEMBLEIAS

Diante da posição arbitrária dos armadores, que, há longos meses, vêm protestando o cumprimento do acordo firmado em 23-9-56, sob a fiança do próprio governo, o qual previa a aplicação de 25% do aumento dos fretes aos próprios dos marítimos, estes estão dispostos a se valer de todos os recursos, inclusive o da greve, para fazer respeitar um direito adquirido por meio de uma séria luta. Como é sabido, estes 25% destinam-se à equiparação do salário do ramal de embarques partilhados das autarquias.

Para dar um maior impulso à luta, foi decidido, na última reunião, que todos os sindicatos filiados à F. N. M. e outros que não o sejam, mas que tenham assinado o acordo de greve, realizem com a máxima urgência assembleias específicas para discutir o problema da equiparação salarial, deliberando qual a melhor maneira a serem tomadas.

COMISSÃO

Na oportunidade, foi criada uma comissão, composta de cinco membros, para, juntamente com o Executivo da Federação Nacional dos Marítimos, coordenar a luta que visa forçar os armadores a cumprir o acordo para cessação da última greve dos trabalhadores do mar.

Fazem parte da comissão eleitos os seguintes dirigentes sindicais: Francisco Elzeu Rodrigues, João Barreto, Firmino Fernandes, José Almeida e José Silvino. A mesma deverá reunir-se ainda hoje.

Ainda foi acordado que todos os sindicatos acima mencionados deverão enviar as atas de suas assembleias específicas à Federação, para que o Conselho dessa entidade possa estudar e melhor deliberar sobre as medidas a serem adotadas pelo órgão máximo dos marítimos.

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LUZIA
NÍLOPOLIS - ESTADO DO RIO
Constrói em geral. Aviam-se receitas
E. C. AZEREDO
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 17a

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção - Tijolos, Telhas Manilhas
Areia, Cimento, Cal, Louças Sanitárias etc.
JOÃO N. CORDEIRO
Rua Coronel Monteiro de Barros, 29 - Estação de Açueta -
Estado do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 - Tel.: 474
NOVA IGUAÇU - PREÇOS DO RIO

DEPOSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO
Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção
— Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções.
Rua General Polidoro, 19 Botafogo
Telefone: 26-9226

Seu nome filial de Nova Iguaçu temos, além da grande estoque de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc. uma SERRARIA especializada em esquadrias, telas, calibres, ripas, etc. Frente estacada
Rua 13 de Maio, 476 - Nova Iguaçu
Detalhes pelo telefone: 26-9226

CAFÉ HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. — De tudo para todos.
— Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto,
nº 60, — Tel.: 23-4491 — Sãdás.

O CAMARADA

Madeiras serradas e aparadas — Materiais para construção em geral — Preços nunca vistos que só «O CAMARADA» pode fazer — Rua Maria Teixeira, nº 46 —
Osvaldo Cruz

Inovações Substanciais no Ensino Médico

A Comissão encarregada pelo ministro da Educação de elaborar o anteprojeto para a reforma do ensino médico já entregou no titular da pasta o seu relatório, depois de ouvir a direção de todas as Faculdades de Medicina do país. Essa informação foi prestada à reportagem pelo sr. Cid Carvalho, membro da Comissão, que anunciou, em seguida, por o ministro Cláudio Junoir, Salgado distribuído o primeiro esboço de anteprojeto a todas as Faculdades, pedindo sugestões para elaboração do projeto definitivo. Por ocasião do I Congresso da Associação Médica Brasileira, realizado em Ribeirão Preto, ainda em outubro do ano passado, o assunto esteve em pauta. Representaram-se no congresso todas as Escolas de Medicina, o ministro da Educação, o diretor do Ensino Superior e a Comissão do Projeto. Já naquela oportunidade, nas primeiras decisões tomadas tiveram-se em conta as necessidades dos interessados no problema.

Outra inovação é a da licenciatura em especialidades. — Adiantou ainda o sr. Benjamin Dias — e a integração dos licenciados na organização docente das Escolas. O recrutamento do pessoal docente auxiliar e de pesquisadores em especialidades de natureza laboratorial poderá ser feito com dispensa do diploma de médico. Itens, por outro lado, o projeto, a residência em serviços hospitalares, com um indesejável para a pós-graduação, e para a formação de especialistas. O tempo da residência não deve ser superior a dois anos.

Também foram introduzidas modificações na constituição do corpo docente, nos seus métodos de recrutamento e seleção, para uma evolução no sentido de interesse dos alunos.

AS INOVAÇÕES

Sobre as inovações introduzidas no ensino médico, declarou-nos o sr. Benjamin Dias que, entre outras, deveria ser dada em primeiro lugar a da transformação do sexto ano em regime de internato, para treinamento nas disciplinas do seu currículo consideradas essenciais à prática médica em geral, ou seja, o desempenho das atividades de políclínica, clínica médica, cirúrgica, obstetrícia e pediatria.

Culou-se — prosseguiu — da simplificação do currículo, com a redução do número de matérias, a fim de tornar possível o seu ensino em cinco anos. Estabeleceu-se, também, a promoção de cursos de pós-graduação.

FESTA DA «MASSEIRA»

A MASSEIRA, órgão sindical dos trabalhadores na indústria de panificação, realizou uma grande festa de confraternização, comemorando o seu 2.º aniversário. Cêrea de duas mil pessoas participaram desse evento. O local escolhido foi o clube dos Marítimos, na praia de Charitas, em Niterói.

Estiveram presentes à festa a diretoria do Sindicato, com o sr. Inácio da Lima Rocha à frente, o deputado estadual Irineu José de Souza, o vereador Manoel Blasquez, e representantes de outros jornais sindicais, como «A Voz dos Trabalhadores», sr. Antenor Marques, e da «A Voz dos Metalúrgicos», bem como o presidente do Sindicato dos Padeiros de Niterói sr. Rafael da Silva.

Depois de animado banho

Todos os artigos publicados nesta secção são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

BUSCANDO O CAMINHO

OCTAVIO BRANDÃO

OS GOVERNOS DO BRASIL. «Capitão foi por que Venceslau, Bernarcus, por que Epitácio. Se Washington ganhar o poder, será por. E o sucessor de Washington, ainda por» — pag. 80.

A CRISE DO CAFÉ. Em 1929, houve o craque na Bolsa de Nova Iorque e, em consequência, reabriu-se no Brasil a crise do café. Em 1930, foi derrubado o governo Washington Luiz, instrumento dos grandes fazendeiros de café de São Paulo.

Muito antes desses acontecimentos, Agrarismo e Industrialismo acutava:

«Hoover, secretário de comércio, agente do imperialismo norte-americano, faz campanha contra o café brasileiro, preconizando até boicote. Enquanto isto, os bancos ingleses emprestam dinheiro à Brazilian Coffee e ao Instituto da Defesa Permanente do Café. Como, porém, a América do Norte é o maior consumidor do café brasileiro, desenhase no horizonte uma grave crise cafeeira, a dominação econômica e política do fazendeiro de café irá de águas abaixo e, o que é mais sério, o país debater-se-á numa crise horrível... A tragédia do café» — pag. 83.

O FUTURO ECONÔMICO.

«Para nós, o futuro do Brasil não está no café, na lavoura feudal. Está no petróleo do Norte, no carvão do Sul, no ferro de Minas, no manguezal de Mato Grosso, na lavoura industrializada, na maquinária que transformará a borracha e o algodão, nos trinta milhões de cavalos-vapor das cachoeiras. Especialmente no ferro e no carvão. O futuro do Brasil está na grande indústria centralizada — base objetiva da sociedade comunista» — pag. 71.

A SOLUÇÃO REVOLUCIONÁRIA E O PAPEL DO PROLETARIADO. A propósito, o livro Agrarismo e Industrialismo acutava o seguinte sobre os camponeses:

«Realizemos uma penetração sistemática entre os trabalhadores das fazendas de café» — pag. 85.

«Procuremos arrastar as grandes massas operárias e camponesas em torno de palavras de ordem simples, concretas, práticas, imediatas. Não esqueçamos que o Brasil, agrário, incluímos em todos os nossos planos e cálculos, o elemento rural e seus correlativos: os vaqueiros, os lavradores pobres, os caboclos dos engenhos e das usinas, os seringueiros, os herveiros, os colonos-servos, os rendeiros, os meeiros e até os pequenos proprietários que não vivem do suor alheio. Empreguemos todos os esforços para conquistar esses elementos, torná-los aliados dos trabalhadores industriais, ligando-os numa só luta indissolúvel» — pag. 83.

OS REVOLUTOS PEQUENOS-BURGUESES. O livro Agrarismo e Industrialismo faz uma série de críticas aos revoltos pequenos-burgueses de Copacabana e São Paulo. Caracteriza a insurreição armada de São Paulo, em 1924, como «a primeira etapa da segunda batalha que a pequena burguesia nacional travou contra os fazendeiros de café, senhores da nação» — pag. 3.

A obra assinala que o erro das referências anteriores, Agrarismo e Industrialismo, como a série de críticas aos revoltos pequenos-burgueses de Copacabana e São Paulo, é que descrevem as lutas de Marx e Engels sobre toda insurreição armada: a necessidade da ofensiva, a rapidez de ação, atacar de frente e de improviso, etc. — pag. 17.

«A defensiva é a morte da insurreição armada» — pag. 19.

Em agosto de 1924, Agrarismo e Industrialismo preconizava:

reforma universitária de âmbito nacional. Nessas modificações encontram-se a criação do cargo de professor adjunto e a seleção dos seus elementos.

ARTICULAÇÃO DO ENSINO

— Estamos confiantes em que as sugestões que ofereçamos ao governo — concluiu o sr. Cid Carvalho — venham a permitir um progresso real na educação médica do país. A comissão

JÁ ESTÃO VOTANDO OS OFICIAIS DE NAUTICA

Falam sobre o pleito os dois candidatos à presidência do sindicato — «Quorum» aproximado de 475 votos

Desde ontem estão votando os oficiais de náutica para renovação da diretoria do seu sindicato, do conselho fiscal e para eleger novos delegados à Federação Nacional dos Marítimos. O pleito prolongar-se-á até o dia 10 de maio. São necessários 475 votos para cobertura do «quorum», aproximadamente.

A propósito IMPRENSA

POPULAR ouviu os dois candidatos à presidência, sr. Emílio Donifante Demaria e Serapão Nascimento.

PLEITO RENHIDO

«O pleito será renhido por, há quatro anos, se faz uma tremenda anti-propaganda do meu nome entre os meus colegas oficiais de náutica, que são os únicos eleitores deste pleito. E, durante este tempo, eu não me preocupei — erradamente, aliás — em desfazer a onta de cábulas que se levanta contra mim. O meu tempo sempre foi utilizado na conquista de reivindicações da classe. Estas foram as primeiras palavras do candidato Emílio Donifante.

DOIS ARGUMENTOS

Em seguida, salientou o nesso entre os dois argumentos: «Dois argumentos são utilizados contra a minha eleição: 1) Que eu não tomaria posse, se eleito, porque o governo não consertaria. Isto é um absurdo, porque de acordo com a lei 2.633 de 23-12-55 (L.O. de 29-12-55) a posse do eleito é imediata e automática, não tendo efeito suspensivo os protestos ou recursos. A posse não depende do governo, ela é determinada pela Justiça, como foi o caso da atual diretoria dos Comissários.

2) Que mesmo que eu tomasse posse o governo teria má vontade em atender as nossas reivindicações. Ora, eu

CONCLAMAÇÃO

Encerrando suas declarações, frisou o sr. Serapão: «Conclamo a todos os oficiais de náutica a votarem conscientemente, como é dever de todos associados, numa demonstração de força e interesse dos oficiais de náutica em eleições de sua diretoria».

CONCLUSÃO NA 1.ª PAG.

TRIBUNA DOS DEBATES

CONCEISSÃO

«O MATERIALISMO DIALÉTICO. «Assumidos os elementos sociais a luz da nossa história» — pag. 37.

«A TEORICA REVOLTA. A primeira revolta teve lugar em Copacabana a 5 de junho de 1922. A segunda revolta teve lugar em São Paulo a 5 de julho de 1924. Agrarismo e Industrialismo preconiza a terceira revolta e a frente única do proletariado, da pequena-burguesia urbana e da grande burguesia industrial, contra o imperialismo e o governo dos grandes proprietários rurais feudais. Afirma a propósito — pag. 84.

«De qualquer forma, é necessário que a terceira revolta não repita os erros das duas anteriores: abarcar a técnica e a política, o exército e a marinha, o Rio e São Paulo, o Sul e o Norte, o proletariado, a pequena burguesia urbana e a grande burguesia industrial. O proletariado entrará na batalha como classe independente, realizando uma política própria».

Em lugar da terceira revolta com essas características, veio a pretensa «revolução» de 1930. Então, o nesso P. C., em vez de corrigir os erros, foi completamente desorientado por uma linha política oportunista de «esquerda» pregou a Revolução Soviética imediata, isolou-se totalmente das massas populares, desagregou-se e sofreu profunda catástrofe.

Em outubro de 1930, as massas populares e as forças armadas fizeram muito bem derrubando o triste governo reacionário de Washington Luiz e a dominação do imperialismo inglês. Mas, infelizmente, marcharam a reboque dos agentes do imperialismo norte-americano, dos instrumentos dos latifundiários e grandes burgueses do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais.

A NECESSIDADE DA REVOLUÇÃO. Em agosto de 1924, Agrarismo e Industrialismo recomendava:

«Compreendamos que, sem a teoria — a bússola — nautárgamos completamente no meio do caos atual. Unamos diariamente a teoria marxista-leninista à luta prática revolucionária, e vice-versa» — pag. 37.

«O MATERIALISMO DIALÉTICO. «Assumidos os elementos sociais a luz da nossa história» — pag. 37.

«A TEORICA REVOLTA. A primeira revolta teve lugar em Copacabana a 5 de junho de 1922. A segunda revolta teve lugar em São Paulo a 5 de julho de 1924. Agrarismo e Industrialismo preconiza a terceira revolta e a frente única do proletariado, da pequena-burguesia urbana e da grande burguesia industrial, contra o imperialismo e o governo dos grandes proprietários rurais feudais. Afirma a propósito — pag. 84.

«De qualquer forma, é necessário que a terceira revolta não repita os erros das duas anteriores: abarcar a técnica e a política, o exército e a marinha, o Rio e São Paulo, o Sul e o Norte, o proletariado, a pequena burguesia urbana e a grande burguesia industrial. O proletariado entrará na batalha como classe independente, realizando uma política própria».

Em lugar da terceira revolta com essas características, veio a pretensa «revolução» de 1930. Então, o nesso P. C., em vez de corrigir os erros, foi completamente desorientado por uma linha política oportunista de «esquerda» pregou a Revolução Soviética imediata, isolou-se totalmente das massas populares, desagregou-se e sofreu profunda catástrofe.

Em outubro de 1930, as massas populares e as forças armadas fizeram muito bem derrubando o triste governo reacionário de Washington Luiz e a dominação do imperialismo inglês. Mas, infelizmente, marcharam a reboque dos agentes do imperialismo norte-americano, dos instrumentos dos latifundiários e grandes burgueses do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais.

A NECESSIDADE DA REVOLUÇÃO. Em agosto de 1924, Agrarismo e Industrialismo recomendava:

«Compreendamos que, sem a teoria — a bússola — nautárgamos completamente no meio do caos atual. Unamos diariamente a teoria marxista-leninista à luta prática revolucionária, e vice-versa» — pag. 37.

Telegrama do Pres. do Sind. dos Advogados a J.

Contra a Cobrança de Custas Extorsivas na Justiça do D.F.

O sr. Helly Magalhães Oliveira, presidente do Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro, enviou telegrama ao presidente da República o qual transcrevemos abaixo solicitando medidas urgentes para colir o abuso na cobrança das custas judiciais pelos Serventários da Justiça.

Presidente Juscelino Kubitschek
Petrópolis — Estado do Rio
O Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro vem perante Vossa Excelência solicitar medidas urgentes para terminar o abuso extorsivo das custas judiciais cobradas pelos Serventários da Justiça do Distrito Federal, cobrando custas ilegais extorsivas das partes. Já enviamos representação formalmente documentada ao senhor Desembargador Corregedor em 10 de maio de 1955 denunciando essas irregularidades passíveis de punição pela lei penal, pedindo abertura de inquérito, cujo processo 3312/56

Bancários de Todo País....

(Conclusão da 1.ª página)
Providência Social e o presidente do Instituto dos Bancários.
Adiantou-nos o sr. Humberto Menezes, que nas reuniões posteriores serão debatidos outros problemas sindicais, inclusive o lançamento de uma campanha nacional dos bancários, por aumento de salários.

PEDROSO D'ORTA INCISIVO:

(Conclusão da 1.ª página)
deve ser defendido por brasileiros, nada justificando o encastelamento no território nacional de militares ou técnicos nascidos em outras terras.

2) — Entendo que o Congresso Nacional deve manifestar-se a propósito desta questão. O assunto, entendo, se refere aos mais substanciais interesses na nacionalidade, não havendo razão de subtrair à atenção das tribunas dos diversos representantes do povo. Nos termos da Constituição, só o Congresso Nacional pode declarar a guerra. Da instalação de bases militares em território nacional pode resultar o envolvimento do Brasil numa guerra. Ora, pois, aconselhável que o Congresso se pronuncie a respeito.

3) — São Paulo não é uma ilha dentro do Brasil. Aquelas que aspiram ao governo do município não têm o direito de disfarçar ou ocultar o seu pensamento a respeito dos vários problemas que se oferecem à nacionalidade. Talvez não seja muito «habituado» que o candidato ex-pona direta e claramente o seu pensamento sobre matérias que suscitam tanta polémica.

Mais adiante, declarou: «Os brasileiros devem reservar para si o controle das fontes de energia do Brasil para preservar a possibilidade de promover a industrialização de nossas matérias-primas».

E concluiu: «O que nos importa é não comprometermos nossa soberania e viver em paz, estabelecendo relações com todos os povos do mundo.

CONCLUSÃO NA 1.ª PAG.

CONCEISSÃO

«O MATERIALISMO DIALÉTICO. «Assumidos os elementos sociais a luz da nossa história» — pag. 37.

«A TEORICA REVOLTA. A primeira revolta teve lugar em Copacabana a 5 de junho de 1922. A segunda revolta teve lugar em São Paulo a 5 de julho de 1924. Agrarismo e Industrialismo preconiza a terceira revolta e a frente única do proletariado, da pequena-burguesia urbana e da grande burguesia industrial, contra o imperialismo e o governo dos grandes proprietários rurais feudais. Afirma a propósito — pag. 84.

«De qualquer forma, é necessário que a terceira revolta não repita os erros das duas anteriores: abarcar a técnica e a política, o exército e a marinha, o Rio e São Paulo, o Sul e o Norte, o proletariado, a pequena burguesia urbana e a grande burguesia industrial. O proletariado entrará na batalha como classe independente, realizando uma política própria».

Em lugar da terceira revolta com essas características, veio a pretensa «revolução» de 1930. Então, o nesso P. C., em vez de corrigir os erros, foi completamente desorientado por uma linha política oportunista de «esquerda» pregou a Revolução Soviética imediata, isolou-se totalmente das massas populares, desagregou-se e sofreu profunda catástrofe.

Em outubro de 1930, as massas populares e as forças armadas fizeram muito bem derrubando o triste governo reacionário de Washington Luiz e a dominação do imperialismo inglês. Mas, infelizmente, marcharam a reboque dos agentes do imperialismo norte-americano, dos instrumentos dos latifundiários e grandes burgueses do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais.

A NECESSIDADE DA REVOLUÇÃO. Em agosto de 1924, Agrarismo e Industrialismo recomendava:

«Compreendamos que, sem a teoria — a bússola — nautárgamos completamente no meio do caos atual. Unamos diariamente a teoria marxista-leninista à luta prática revolucionária, e vice-versa» — pag. 37.

«O MATERIALISMO DIALÉTICO. «Assumidos os elementos sociais a luz da nossa história» — pag. 37.

«A TEORICA REVOLTA. A primeira revolta teve lugar em Copacabana a 5 de junho de 1922. A segunda revolta teve lugar em São Paulo a 5 de julho de 1924. Agrarismo e Industrialismo preconiza a terceira revolta e a frente única do proletariado, da pequena-burguesia urbana e da grande burguesia industrial, contra o imperialismo e o governo dos grandes proprietários rurais feudais. Afirma a propósito — pag. 84.

«De qualquer forma, é necessário que a terceira revolta não repita os erros das duas anteriores: abarcar a técnica e a política, o exército e a marinha, o Rio e São Paulo, o Sul e o Norte, o proletariado, a pequena burguesia urbana e a grande burguesia industrial. O proletariado entrará na batalha como classe independente, realizando uma política própria».

Em lugar da terceira revolta com essas características, veio a pretensa «revolução» de 1930. Então, o nesso P. C., em vez de corrigir os erros, foi completamente desorientado por uma linha política oportunista de «esquerda» pregou a Revolução Soviética imediata, isolou-se totalmente das massas populares, desagregou-se e sofreu profunda catástrofe.

Em outubro de 1930, as massas populares e as forças armadas fizeram muito bem derrubando o triste governo reacionário de Washington Luiz e a dominação do imperialismo inglês. Mas, infelizmente, marcharam a reboque dos agentes do imperialismo norte-americano, dos instrumentos dos latifundiários e grandes burgueses do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais.

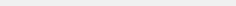
A NECESSIDADE DA REVOLUÇÃO. Em agosto de 1924, Agrarismo e Industrialismo recomendava:

«Compreendamos que, sem a teoria — a bússola — nautárgamos completamente no meio do caos atual. Unamos diariamente a teoria marxista-leninista à luta prática revolucionária, e vice-versa» — pag. 37.

«O MATERIALISMO DIALÉTICO. «Assumidos os elementos sociais a luz da nossa história» — pag. 37.

«A TEORICA REVOLTA. A primeira revolta teve lugar em Copacabana a 5 de junho de 1922. A segunda revolta teve lugar em São Paulo a 5 de julho de 1924. Agrarismo e Industrialismo preconiza a terceira revolta e a frente única do proletariado, da pequena-burguesia urbana e da grande burguesia industrial, contra o imperialismo e o governo dos grandes proprietários rurais feudais. Afirma a propósito — pag. 84.

«De qualquer forma, é necessário que a terceira revolta não repita os erros das duas anteriores: abarcar a técnica e a política, o exército e a marinha, o Rio e São Paulo, o Sul e o Norte, o proletariado, a pequena burguesia urbana e a grande burguesia industrial. O proletariado entrará na batalha como classe independente, realizando uma política própria».



FLAMENGO E HONVED VOLTAM A JOGAR HOJE EM CARACAS



CARACAS, 17 (FP) — Recebido do Flamengo, que enviava uma oferta do Barcelona, declarou o "France Press" que o clube francês não se interessava em instituir um clube no Rio de Janeiro, para formular uma contra-proposta ao clube espanhol, de 7 milhões e meio de cruzeiros, libras ou dólares. Entretanto, não havia oferecido sete milhões ao clube brasileiro.

Dolezal, a Agência Tchecoslovaca informa que numerosos representantes da Tchecoslováquia participarão de competições internacionais, principalmente do prêmio da «Humanidade».

Segundo a Agência «Ceteka», «a forma de Zatopek está muito aperfeiçoada em relação ao mesmo período do ano passado».

JÁ NÃO É NOVIDADE
 Todo mundo já sabe que Amn...
 tudo barato: Camisa do trico...
 R\$ 160,00 — 180,00 — 200,00...
 0,00, Camisa de Jersey a...
 0,00, para rapaz R\$ 80,00, p...
 R\$ 70,00. — Rua da...
 318, 1º and. Rua Vi...
 de Abril 7, loja e na Penlin: I...
 José Maurício, 250-A, junto à...
 Ramalões. Preços espe...
 para revendedores.

O exercício teve a duração de 120 minutos, em três etapas de 30 minutos. Na primeira, o quadro branco, tinha como o suplente, ganhou por 2x1 da equipe azul, elevando o marcador para 2x2. No segundo período, de prática, finalizando o exercício, o técnico Antoninho trocou as duas vanguardas, passando, o at-

Encargado de placas esmaltadas.
R. de Melo — Rua Dona-
loupes Lopes, 652 — Malhada.

**CORPO PARA REPRESENTAÇÃO
MILHRE:**

1.º — CR\$ 120,00
2.º — CR\$ 125,00
3.º — CR\$ 130,00
4.º — CR\$ 135,00
5.º — CR\$ 140,00
6.º — CR\$ 145,00
7.º — CR\$ 150,00
8.º — CR\$ 155,00
9.º — CR\$ 160,00
10.º — CR\$ 165,00
11.º — CR\$ 170,00
12.º — CR\$ 175,00
13.º — CR\$ 180,00
14.º — CR\$ 185,00
15.º — CR\$ 190,00
16.º — CR\$ 195,00
17.º — CR\$ 200,00
18.º — CR\$ 205,00
19.º — CR\$ 210,00
20.º — CR\$ 215,00
21.º — CR\$ 220,00
22.º — CR\$ 225,00
23.º — CR\$ 230,00
24.º — CR\$ 235,00
25.º — CR\$ 240,00
26.º — CR\$ 245,00
27.º — CR\$ 250,00
28.º — CR\$ 255,00
29.º — CR\$ 260,00
30.º — CR\$ 265,00
31.º — CR\$ 270,00
32.º — CR\$ 275,00
33.º — CR\$ 280,00
34.º — CR\$ 285,00
35.º — CR\$ 290,00
36.º — CR\$ 295,00
37.º — CR\$ 300,00
38.º — CR\$ 305,00
39.º — CR\$ 310,00
40.º — CR\$ 315,00
41.º — CR\$ 320,00
42.º — CR\$ 325,00
43.º — CR\$ 330,00
44.º — CR\$ 335,00
45.º — CR\$ 340,00
46.º — CR\$ 345,00
47.º — CR\$ 350,00
48.º — CR\$ 355,00
49.º — CR\$ 360,00
50.º — CR\$ 365,00
51.º — CR\$ 370,00
52.º — CR\$ 375,00
53.º — CR\$ 380,00
54.º — CR\$ 385,00
55.º — CR\$ 390,00
56.º — CR\$ 395,00
57.º — CR\$ 400,00
58.º — CR\$ 405,00
59.º — CR\$ 410,00
60.º — CR\$ 415,00
61.º — CR\$ 420,00
62.º — CR\$ 425,00
63.º — CR\$ 430,00
64.º — CR\$ 435,00
65.º — CR\$ 440,00
66.º — CR\$ 445,00
67.º — CR\$ 450,00
68.º — CR\$ 455,00
69.º — CR\$ 460,00
70.º — CR\$ 465,00
71.º — CR\$ 470,00
72.º — CR\$ 475,00
73.º — CR\$ 480,00
74.º — CR\$ 485,00
75.º — CR\$ 490,00
76.º — CR\$ 495,00
77.º — CR\$ 500,00
78.º — CR\$ 505,00
79.º — CR\$ 510,00
80.º — CR\$ 515,00
81.º — CR\$ 520,00
82.º — CR\$ 525,00
83.º — CR\$ 530,00
84.º — CR\$ 535,00
85.º — CR\$ 540,00
86.º — CR\$ 545,00
87.º — CR\$ 550,00
88.º — CR\$ 555,00
89.º — CR\$ 560,00
90.º — CR\$ 565,00
91.º — CR\$ 570,00
92.º — CR\$ 575,00
93.º — CR\$ 580,00
94.º — CR\$ 585,00
95.º — CR\$ 590,00
96.º — CR\$ 595,00
97.º — CR\$ 600,00
98.º — CR\$ 605,00
99.º — CR\$ 610,00
100.º — CR\$ 615,00
101.º — CR\$ 620,00
102.º — CR\$ 625,00
103.º — CR\$ 630,00
104.º — CR\$ 635,00
105.º — CR\$ 640,00
106.º — CR\$ 645,00
107.º — CR\$ 650,00
108.º — CR\$ 655,00
109.º — CR\$ 660,00
110.º — CR\$ 665,00
111.º — CR\$ 670,00
112.º — CR\$ 675,00
113.º — CR\$ 680,00
114.º — CR\$ 685,00
115.º — CR\$ 690,00
116.º — CR\$ 695,00
117.º — CR\$ 700,00
118.º — CR\$ 705,00
119.º — CR\$ 710,00
120.º — CR\$ 715,00
121.º — CR\$ 720,00
122.º — CR\$ 725,00
123.º — CR\$ 730,00
124.º — CR\$ 735,00
125.º — CR\$ 740,00
126.º — CR\$ 745,00
127.º — CR\$ 750,00
128.º — CR\$ 755,00
129.º — CR\$ 760,00
130.º — CR\$ 765,00
131.º — CR\$ 770,00
132.º — CR\$ 775,00
133.º — CR\$ 780,00
134.º — CR\$ 785,00
135.º — CR\$ 790,00
136.º — CR\$ 795,00
137.º — CR\$ 800,00
138.º — CR\$ 805,00
139.º — CR\$ 810,00
140.º — CR\$ 815,00
141.º — CR\$ 820,00
142.º — CR\$ 825,00
143.º — CR\$ 830,00
144.º — CR\$ 835,00
145.º — CR\$ 840,00
146.º — CR\$ 845,00
147.º — CR\$ 850,00
148.º — CR\$ 855,00
149.º — CR\$ 860,00
150.º — CR\$ 865,00
151.º — CR\$ 870,00
152.º — CR\$ 875,00
153.º — CR\$ 880,00
154.º — CR\$ 885,00
155.º — CR\$ 890,00
156.º — CR\$ 895,00
157.º — CR\$ 900,00
158.º — CR\$ 905,00
159.º — CR\$ 910,00
160.º — CR\$ 915,00
161.º — CR\$ 920,00
162.º — CR\$ 925,00
163.º — CR\$ 930,00
164.º — CR\$ 935,00
165.º — CR\$ 940,00
166.º — CR\$ 945,00
167.º — CR\$ 950,00
168.º — CR\$ 955,00
169.º — CR\$ 960,00
170.º — CR\$ 965,00
171.º — CR\$ 970,00
172.º — CR\$ 975,00
173.º — CR\$ 980,00
174.º — CR\$ 985,00
175.º — CR\$ 990,00
176.º — CR\$ 995,00
177.º — CR\$ 1000,00
178.º — CR\$ 1005,00
179.º — CR\$ 1010,00
180.º — CR\$ 1015,00
181.º — CR\$ 1020,00
182.º — CR\$ 1025,00
183.º — CR\$ 1030,00
184.º — CR\$ 1035,00
185.º — CR\$ 1040,00
186.º — CR\$ 1045,00
187.º — CR\$ 1050,00
188.º — CR\$ 1055,00
189.º — CR\$ 1060,00
190.º — CR\$ 1065,00
191.º — CR\$ 1070,00
192.º — CR\$ 1075,00
193.º — CR\$ 1080,00
194.º — CR\$ 1085,00
195.º — CR\$ 1090,00
196.º — CR\$ 1095,00
197.º — CR\$ 1100,00
198.º — CR\$ 1105,00
199.º — CR\$ 1110,00
200.º — CR\$ 1115,00
201.º — CR\$ 1120,00
202.º — CR\$ 1125,00
203.º — CR\$ 1130,00
204.º — CR\$ 1135,00
205.º — CR\$ 1140,00
206.º — CR\$ 1145,00
207.º — CR\$ 1150,00
208.º — CR\$ 1155,00
209.º — CR\$ 1160,00
210.º — CR\$ 1165,00
211.º — CR\$ 1170,00
212.º — CR\$ 1175,00
213.º — CR\$ 1180,00
214.º — CR\$ 1185,00
215.º — CR\$ 1190,00
216.º — CR\$ 1195,00
217.º — CR\$ 1200,00
218.º — CR\$ 1205,00
219.º — CR\$ 1210,00
220.º — CR\$ 1215,00
221.º — CR\$ 1220,00
222.º — CR\$ 1225,00
223.º — CR\$ 1230,00
224.º — CR\$ 1235,00
225.º — CR\$ 1240,00
226.º — CR\$ 1245,00
227.º — CR\$ 1250,00
228.º — CR\$ 1255,00
229.º — CR\$ 1260,00
230.º — CR\$ 1265,00
231.º — CR\$ 1270,00
232.º — CR\$ 1275,00
233.º — CR\$ 1280,00
234.º — CR\$ 1285,00
235.º — CR\$ 1290,00
236.º — CR\$ 1295,00
237.º — CR\$ 1300,00
238.º — CR\$ 1305,00
239.º — CR\$ 1310,00
240.º — CR\$ 1315,0

**RUA SAO JOSE, 56 - 2º ANDAR -
CONJUNTO, 903 - TEL.: 32-6230**

Quinta-feira serão convocados os jogadores que formam a seleção carioca no sul-americano de Lima, em reunião de

**RUA SAO JOSE, 56 - 2º ANDAR -
CONJUNTO, 903 - TEL.: 32-6230**

S. Francisco, 23 - Sob. - Sala 3

Válidas Ambas as Provas no Instituto de Educação

Mais Aumento na Central Chopp Cr\$ 6; Cerveja Cr\$ 15

BEBA PAZ, A JOVEM URUGUAIA

Veio ao Brasil Denunciar o Ex-Marido De Eleonora Rossi Drago

S. PAULO — (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Uma jovem uruguaia, de nome Beba Paz, apresentou queixa à Polícia Internacional contra seu amante, César Rossi, ex-marido da conhecida atriz da cinema italiano, Eleonora Rossi Drago. A jovem Beba Paz afirmou que está no Brasil há pouco mais de um mês. Veio «acertar as contas» com o homem que a ludibriou durante sete anos.

O ROMANCE

Beba narrou os motivos de sua queixa. César Rossi, após abandonar a esposa, que não era ainda estrela de cinema, foi ao Uruguai para tentar a vida. Em Mar Del Plata conheceu-a. Levada pelas promessas, Beba tornou-se sua amante indo residir com ele. Os anos se passaram quando foram para a Argentina, onde César se estabeleceu com uma firma comercial. Mas os negócios não correram bem e César faliu fraudulentamente. Em grandes dificuldades financeiras, César tentou regressar a Gênova e tirar partido da situação de sua esposa, Eleonora Rossi Drago, que, então, já era uma estrela de grande popularidade.

GOLPE

Como não tivesse o dinheiro suficiente para viajar para a Itália, César solicitou dinheiro aos pais de Beba, dizendo que iria tratar da separação com Eleonora, da qual possuía uma filha, Fiorella. Obtendo o dinheiro, César partiu para Gênova. Lá requereu a separação e a posse da filha. Porém, seu golpe falhou, pois o Tribunal deu a sentença favorável a Eleonora.

Vendo seus planos postos a baixo, César Rossi, veio para o Brasil, não mais regressando para o Uruguai, como havia prometido a Beba. Vendo a traição do amante, Beba veio ao Brasil, descobrindo que César já havia arranjado uma «substituta».

Vendo-se desprezada, Beba, para vingar, foi a Polícia Internacional denunciar a falência fraudulenta feita por César na Argentina.



Eleonora Rossi Drago, que foi vítima do golpe preparado por seu ex-marido. Mas a Justiça Italiana encarregou-se de barrar seu intento. Hoje, enquanto Eleonora brilha na Itália, César faz das suas no Brasil.

Prefeito resolveu

Válidas as Duas Provas de Matemática do I. de Educação

Reunindo na tarde de ontem em seu gabinete o secretário da Educação, o diretor do Instituto de Educação e o Procurador Geral da P.D.F., o sr. Negrão de Lima, após discutir com aquelas autoridades municipais a questão levantada com a realização das duas provas de matemática no Instituto de Educação, resolveu despatchar atendendo ao pedido feito pelos pais das candidatas, isto é, considerando como aprovadas todas as alunas que obtiveram nota igual ou superior a quatro, em qualquer das duas provas realizadas.

PORTUGUEZES NA PRÓXIMA SEMANA

A prova de português, também eliminatória, não poderá ser realizada na semana corrente, em consequência do estarem as dependências do Instituto de Educação ocupadas com os exames do curso normal.

A Faixa Presidencial Será Passada ao Próximo Chefe do Governo em Brasília

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE

Foi assinada, ontem, pela manhã, no Palácio do Catete, a escritura de transferência, para a União, de 30.933.759 alqueires geométricos de terras situadas dentro dos limites de Brasília, correspondentes a cerca de um quarto da área da futura capital do país. A transferência se deu pelo preço de custo de Cr\$ 18.255.789,70. Integralmente coberto pelos adiantamentos recebidos do Ministério da Fazenda, para que a União possuísse as terras como suas, exercitando, desde já, sobre elas, todas as prerrogativas de posse, domínio, direito e ação.

Participaram do ato, além do presidente Juscelino Kubitschke, os srs. José Ludovico de Almeida, governador de Goiás; Antônio Balbino, governador da Bahia; Antônio Gonçalves de Oliveira, consultor geral da República; Francisco Negrão de Lima, prefeito do Distrito Federal; Israel Pinheiro, presidente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil; Ernesto Silva, diretor dessa companhia; Segismundo de Araújo Melo, consultor jurídico do Estado de Goiás; coronel Janary Gentil Nunes, presidente da Petrobrás; Jurandir Pires Ferreira, presidente do I. B. G. E.; senadores, deputados e outras personalidades.

A ASSINATURA

O ato iniciou-se com a leitura da escritura, que apresentava como outorgante transmissor o Estado de Goiás, representado pelo governador José Ludovico de Almeida, pelo sr. Altamiro Pacheco, presidente da Comissão de Cooperação para a Mudança da Capital, e pelo sr. Segismundo de Araújo Melo; e, como outorgada, a União, representada pelo consultor geral da República, sr. Antônio Gonçalves de Oliveira, e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, representada por seu presidente, o deputado Israel Pinheiro.

Após a assinatura no documento, além dessas pessoas, o presidente Juscelino Kubitschke, o deputado Benedito Silva, o sr. Sebastião Santana, o governador Antônio Balbino e o prefeito Negrão de Lima, declarou o presidente:

«Agradeço a presença dos srs. representantes do Congresso brasileiro, do sr. governador de Goiás, e repleto do meu propósito de inaugurar no meu governo a futura capital do Brasil. A responsabilidade está com o atual diretor-presidente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital que tem comigo o compromisso de fazer com que se cumpra, perante a Nação, a palavra dada: dentro de 3 anos e meio passarei a faixa presidencial ao meu sucessor no Palácio da Alvorada, na cidade de Brasília».

AUMENTO PARA OS CINEMAS EIS O QUE DESEJA A COFAP

O plenário da COFAP voltará a apreciar um novo processo de aumento para os preços dos cinemas, desta feita para «sistemas» que não figuram na última portaria aprovada pela comissão de preços.

Segundo a reportagem pode apurar a COFAP pretende de igual modo estabelecer uma série de exigências para os cinemas que atualmente exibem o «cinemascope», «vision» e similares, e entre estas certamente uma dirá respeito ao ar refrigerado. Muitos cinemas que no momento cobram 18 cruzeiros por ingresso não oferecem essa comodidade essencial aos seus frequentadores.

ENCHENTES DE «SCOPE»

A prodigalidade da COFAP, que terminou com a fixação do teto absurdo de 18 cruzeiros para os ingressos, é responsável por toda esta enchente de «scopes», que dia a dia aparecem nos cinemas. Se no momento não consegue encontrar um cinema que não exiba um «cinemascope» ou similar, dentro em breve com a nova portaria que se prepara, aí então o caracol terá que pagar o preço máximo para qualquer fita que assista.

O novo golpe da COFAP está projetado para entrar em vigor ainda antes do Carnaval e provavelmente figurará na ordem do dia da reunião de quinta-feira.

VEREADORA DEFENDE-SE DAS ACUSAÇÕES DE SEU COLEGA

A comissão de vereadores, encarregada de apurar as denúncias do primeiro secretário, sr. Celso Lisboa, reuniu-se ontem mais uma vez no salão nobre da Câmara Municipal. A ex-primeira secretária, sra. Ligia Lessa Bastos, foi a depoente principal de ontem, quando teve oportunidade de refutar as acusações do vereador petebista a respeito do desvio de verbas que teriam ocorrido no decorrer de sua gestão.



Alvaiade, o renomado sambista e diretor de propaganda da Portela, quando falava à nossa reportagem, ao lado do tesoureiro da Escola.

EM DUAS PALAVRAS

- ★ De volta à França, o sr. Pierre Ruals, prefeito de Paris, enviou à imprensa carioca, através da ABI, uma mensagem de saudações.
- ★ Por conduzir pacotes de maconha, Armando de Oliveira foi ontem condenado a pena de 1 ano de cadeia e multa de dois mil cruzeiros.
- ★ O lavrador José Tavares obteve licença para vender, nas feiras livres, em caminhão, melancia a 6 cruzeiros o quilo.
- ★ O diretor do Departamento do Contencioso Fiscal da P.D.F. está convidando os contribuintes em atraso com o pagamento dos impostos predial e territorial a satisfazer aqueles débitos.
- ★ O Departamento de Turismo da P.D.F. está convidando os representantes da imprensa e das sociedades, ranchos, frêvos e escolas de samba, para assistirem ao sorteio para determinação da ordem dos desfiles carnavalescos.
- ★ Representantes do ecstismo de todos os países do continente estarão reunidos nesta Capital, de 21 a 27 do corrente, durante a realização da Quarta Conferência Interamericana de Ecstismo.
- ★ Dois anos de cadeia, agrilado durante um ano e multa de três mil cruzeiros, eis a pena a que foi condenado Evangelho da Cruz, por ter furtado peças de roupa numa residência da Rua São Luiz Gonzaga.
- ★ Litores estiveram em nossa redação protestando contra a atitude de motoristas de táxi que fazem ponto no largo de Madureira. Aquelas profissionais recusaram-se a atender os passageiros sob a alegação de que não conheciam os locais para onde os mesmos queriam ser transportados.
- ★ Telegrama dos EE. UU. noticiam que num cêdo noturno o ator inglês Rex Harrison transformado por demorada liberação, aplicou alguns sopapos em Frank Sinatra.

ALVAIADE, DA PORTELA, AO NOSSO REPÓRTER:

O Samba Vive do Amor do Sambista

— ESTE ano vamos sair p'rá cabeça. Com estas palavras que os fômos recebidos pelo simpático diplomata da Portela, o sambista Alvaiade, Diretor de Propaganda da famosa agremiação carnavalesca que com tanto esplendor vem se apresentando nos Carnavais cariocas.

Chegamos em meio ao ensaio, quando os tambores soavam harmoniosamente e as cabrochas evoluíam com seus passos inconfundíveis, sob o ritmo cadenciado do samba portelense. Alvaiade nos conduziu à sala da Diretoria, onde são ostentados os troféus conquistados pela Escola em seus 34 anos de glorirosa existência. Ali, sob o retrato do saudoso Paulo da Portela, seu fundador, começamos a conversar. O ritmo do samba-enredo que se ensaiava lá fora penetrava na sala onde estávamos e marcava o compasso de nossa palestra.

FANTASIAS DE 30 MIL CRUZEIROS

— Este ano — disse-nos Alvaiade —, as nossas despesas estão orçadas em 2 milhões e 700 mil cruzeiros. Na alegoria, empregaremos cerca de 300 mil cruzeiros. Como você vê — continuou o renomado compositor popular —, poucos fazem idéia dos sacrifícios que enfrentamos para apresentar a Escola à laboriosa população carioca e aos turistas que são atraídos pelo nosso grande carnaval. Para lhe dar um melhor exemplo — prosseguiu — posso informar que a nossa fantasia mais pobre custará este ano 6 mil cruzeiros; outras, entretanto, estão orçadas em cerca de 30 mil cruzeiros, e não são poucas.

O SAMBA VIVE PELO AMOR DO SAMBISTA

Perguntamos a Alvaiade:

NUMA FRONDOSA MANGUEIRA...

E Alvaiade nos conta um pouco da história pitoresca da famosa Portela. Foi numa bela tarde, no ano de 1923, que um grupo de sambistas, reunidos sob a sombra amiga de uma frondosa mangueira, no subúrbio de Madureira, resolveu fundar uma escola de samba. Nesse grupo estava aquele que deixaria o seu nome marcado para sempre na história do samba carioca, o saudoso Paulo. A Escola fundada recebeu primitivamente o nome de «Vai como pode», denominação que exprime bem a fase inicial da organização das escolas na capital da República. Durante mais de um ano a mangueira continuou sendo a pitoresca «sede» da Escola.

AS BRIGAS FAMOSAS

Atravessamos uma pergunta indiscreta sobre as grandes confusões que marcaram os primeiros desfiles das escolas de samba na Praça Onze, onde as escolas que se encontravam decidiam no pau, na cachaça, como podiam, nas suas divergências. Alvaiade nos assegurou que sua Escola jamais participou de «bodes» dessa natureza.

— Fomos educados — explicou — exemplo de Paulo, que era um grande líder e sua personalidade se impunha não apenas ao nosso corpo de sambistas, mas também às nossas corinistas, que sempre nos trataram com apreço. Justamente por isso — continuou o nosso entrevistado — somos considerados a «sala de visita das escolas de samba».

D. Maria Eliza de Oliveira, viúva de Paulo da Portela, que a essa altura se encontrava ao nosso lado, acrescentou:

— O sr. sabe que se diz, e com razão, que foi Paulo quem levou a gravata ao samba. Hoje, como o sr. vê, somos procurados por todos. — E conclui sorrindo: Inclusive pela «gente bem»...

CAMPEA 7 ANOS

Em 1929, a «Vai como pode» passou a se chamar Escola de Samba da Portela. Uma de suas maiores glórias foi a conquista do título de campeão no primeiro desfile oficial promovido pela Prefeitura, em 1935. Em 1939, sagrou-se novamente campeão. Durante o período de 1941 a 1947 foi a campeã absoluta. Em 1951 e 1953, conquistou novos títulos, sendo de se ressaltar que em 1953 ela alcançou o significativo galardão de primeira supercampeã do tablado, com a contagem máxima de 400 pontos.

CONCLUÍMOS A ENTREVISTA

Concluindo, o nosso entrevistado não pôde esconder o seu descontentamento pelo descaio da Prefeitura aos problemas das Escolas de samba.

★ CARNAVAL E TURISMO ★ NO CENTRO SÓMENTE? ★ SEGUIR A TRADIÇÃO

Dentro das tão invocadas aperturas financeiras, cortando verbas, suprimindo subvenções, cancelando prêmios, o Departamento de Turismo anuncia que vai concentrar os recursos de modo a trazer o Carnaval para a Avenida. Que significa essa orientação? Significa não estimular as iniciativas que descentralizam os pontos de atração. Ignorar os coretos e desfiles nos bairros durante os quatro dias gordos. Atrair tudo, como aliás se fazia no passado, para o Centro da cidade.

— 0 —

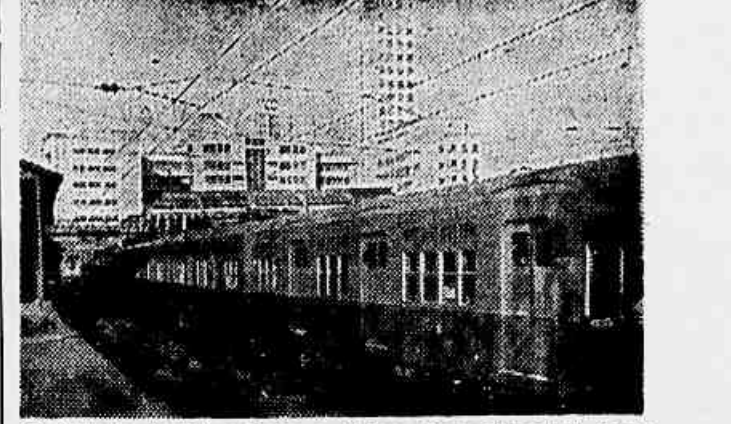
Será acertada essa orientação? Com o crescimento da cidade, a formação de bairros que constituem pequenas localidades à parte, com vida própria, será justo não fomentar as concentrações parciais na periferia? Provavelmente, ao contrário, arrastará toda a massa de foliões para o centro? Além de outras considerações, como a da livre preferência dos moradores e de uma distribuição equitativa das possibilidades de negócio em toda a área urbana e suburbana para os ramos de comércio interessados, temos de pensar no problema do transporte coletivo.

— 0 —

Cuidado, senhores do Turismo, com as características tão peculiares do carnaval carioca. Nisso, pelo menos, não há dúvida.

— 0 —

Nosso Carnaval está nas concentrações da rua, nas fantasias, no espírito dos mascarados, nos cordões ou no Bloco do Eu Sózinho. Está principalmente nas escolas de samba, nos blocos e ranchos, nos desfiles dos pequenos e dos grandes clubes. E há ainda o carnaval interno, os dos milhares e milhares de bailes por toda parte, nos teatros, cinemas e associações de bairros. De bailes tradicionais, o do Municipal, o do João Caetano e tantos outros. Pedro Ernesto lançou os tabuleiros nas praças para o baile ao ar livre. Por esse caminho, ao que me parece, que deve seguir a política da concentração de esforços. O caracol não sai de casa apenas para ver, mas sobretudo para fazer o seu próprio carnaval. E é esse carnaval bem carioca e que pode atrair os turistas. Para vê-lo e também para aprender a fazê-lo conosco.



Os «Martha Rocha» voltarão ao tráfego, diz a Central. E afirma que o aumento não será de oito cruzeiros...

“Martha Rocha” Voltará ao Tráfego... Mas Com Aumento

Mais uma manobra para explorar o povo suburbano • Vai chover: a Central promete os trens dentro do horário no Carnaval

A direção da Estrada de Ferro Central do Brasil comunicou que os novos trens, os «Martha Rocha», retirados do trânsito há algum tempo, somente voltarão a trafegar após o Carnaval. Diz ainda que o preço «não será de oito cruzeiros como anunciam». Em outras palavras: as passagens do «Martha Rocha» sofrerão aumento. Antes de serem retirados, era 4 cruzeiros.

A elevação das tarifas para os novos trens já está preparada. A Central do Brasil já mandou até construir uma nova plataforma em Madureira, onde ficarão os passageiros do «trem especial».

E' bom lembrar, já que a trama está reparada, que quando as novas unidades estiverem no tráfego como «trem especial», ao contrário de vir melhorar o problema de transporte para os subúrbios, piorou. Isso porque os trens comuns eram sacrificados, numa manobra baixa, para obrigar o passageiro a viajar no «Martha Rocha». Resultado: o passageiro pagava a passagem mais caro e viajava como sardinha em lata.

TRAFFICO NO CARNAVAL

A direção da EFCEB adjunta, ainda, que o tráfego será normal durante os três dias de Carnaval. Outra promessa e quem dera se fosse cumprida. Isso porque o tráfego de trens não só apenas no Carnaval, para o subúrbio está de mal a pior, apesar das promessas feitas pelo sr. Jair Régio de Oliveira, diretor daquela ferrovia, por ocasião do aumento. As unidades estão correndo com atrasos absurdos quando se sabe bem que não existe falta de comboios, pois muitas vezes chega a haver dois parados numa só plataforma.

“Chapa Branca” Não Poderá Passear

Nenhum carro oficial, exceto os pertencentes ao prefeito, secretários-gerais, procurador-geral e superintendente de Transporte, poderá trafegar fora das horas de expediente — eis a portaria baixada ontem pelo prefeito Negrão de Lima. O transgressor poderá ter o veículo apreendido pela polícia rodoviária.

Cerveja a Cr\$ 15,00 e “Chopp” a Cr\$ 6,00

VAI A PLENÁRIO A TABELA DA COFAP PARA O CARNAVAL

Deverá ser aprovada na próxima quinta-feira

★ Já em mãos de Mindelo o projeto de tabelamento

O presidente da COFAP recebeu ontem do Departamento de Abastecimento e Preços o projeto de tabelamento para bebidas e refrigerantes no tríduo do Momo.

O projeto, que será submetido ao plenário na próxima quinta-feira, entre outras coisas, libera as bebidas nos recintos de bares e boites situados na orla marítima, a partir de Copacabana até à Barra da Tijuca.

CERVEJA A 15 CRUZEIROS

Os preços fixados pela COFAP vigorarão no período de 2 a 5 de março, e deverão ser fiscalizados em comandos conjuntos da Delegacia de Economia Popular e comissão de preços.

Para a cerveja a COFAP estabeleceu o preço de 15 cruzeiros, qualquer que seja a marca e para o chopp poderão ser cobrados 12 cruzeiros (duplo) e 6 cruzeiros (pequeno). Os preços de guaraná, e demais refrigerantes de 1/4 de litro deverão oscilar entre Cr\$ 3,50 e Cr\$ 4,00.

VEZES da Cidade



D. Maria Eliza de Oliveira, viúva do saudoso Paulo da Portela, quando passou para o nosso fotógrafo, mostrando a coleção autografada de Rapôz.